



**UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO  
MARANHÃO**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA  
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**AYRTON DA SILVA MASCARENHAS**

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA EMPRESA CONSTRUTORA  
PIAUIENSE EIRELI**

**TIMON – MA**

**2022**

AYRTON DA SILVA MASCARENHAS

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA EMPRESA CONSTRUTORA  
PIAUIENSE EIRELI**

Monografia apresentada à Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Campus Timon, como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Venícios Oliveira Alves

TIMON – MA

2022

M395a

Mascarenhas, Ayrton da Silva

Análise das demonstrações contábeis da empresa construtora piauiense Eireli / Ayrton da Silva – Timon, 2022.  
41 f.

Monografia (Graduação) – Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Curso de Bacharel em Ciências Contábeis, 2022.

“Orientador Prof. Me. Venícios Oliveira Alves”.

1. Análise 2. Balanço patrimonial 3. Demonstrações contábeis  
I. Título.

CDU 657.372

AYRTON DA SILVA MASCARENHAS

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA EMPRESA CONSTRUTORA  
PIAUIENSE EIRELI**

Monografia apresentada à Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Campus Timon, como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Aprovado em: 24 / 01 / 2022

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Me. Venícios Oliveira Alves

Orientador

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA



---

Prof. Me. Josiel do Nascimento Oliveira

1º Examinador(a)

Universidade Estácio de Sá – UNESA

Documentos assinados digitalmente  
**gov.br**  
NILMAN DO NASCIMENTO SILVA LEDA  
Data: 10/07/2023 18:10:31-0320  
Verifique em: <https://validar.br.gov.br/>

---

Prof. Esp. Nilman do Nascimento Silva Leda

2º Examinador(a)

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	11
<b>2.1 Análise das demonstrações contábeis</b> .....	11
<b>2.2 Análise vertical</b> .....	12
<b>2.3 Análise horizontal</b> .....	12
<b>2.4 Capital de giro</b> .....	12
2.4.1 Capital Circulante Líquido .....	12
2.4.2 Capital de Giro Próprio .....	13
<b>2.5 Índice de Liquidez</b> .....	13
5.5.1 Índice de liquidez imediata .....	13
5.5.2 Índice de liquidez seca .....	14
5.5.3 Índice de liquidez corrente .....	14
2.5.4 Índice de liquidez geral .....	14
2.5.5 Grau de solvência .....	15
<b>2.6 Índice econômico</b> .....	15
2.6.1 Participação de capital de terceiros .....	15
2.6.2 Composição de endividamento .....	15
2.6.3 Dependência bancária .....	16
2.6.4 Imobilização do patrimônio líquido .....	16
<b>2.7 Índice financeiro</b> .....	16
2.7.1 Giro do ativo .....	17
2.7.2 Giro do ativo operacional .....	17
2.7.3 Retorno sobre o ativo .....	17
2.7.4 Retorno sobre o patrimônio líquido .....	17
2.7.5 Margem bruta .....	18
2.7.6 Margem operacional .....	18

2.7.7 Rentabilidade operacional do ativo .....	18
2.7.8 Margem líquida .....	18
<b>2.8 Prazo médio</b> .....	<b>19</b>
2.8.1 Prazo médio em estocagem .....	19
2.8.2 Prazo médio de recebimento .....	19
2.8.3 Prazo médio de pagamento ao fornecedor .....	20
<b>2.9 Ciclo operacional</b> .....	<b>20</b>
<b>2.10 Ciclo financeiro</b> .....	<b>20</b>
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>20</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>21</b>
<b>4.1 Caracterização da empresa</b> .....	<b>21</b>
<b>4.2 Balanço Patrimonial – Análise vertical</b> .....	<b>22</b>
<b>4.3 Balanço Patrimonial – Análise Horizontal</b> .....	<b>24</b>
<b>4.4 Capital de Giro</b> .....	<b>26</b>
4.4.1 Capital Circulante Líquido .....	26
4.4.2 Capital de Giro Próprio .....	27
<b>4.5 Demonstração de Resultado do Exercício – Análise Vertical</b> .....	<b>27</b>
<b>4.6 Demonstração de Resultado do Exercício – Análise Horizontal</b> .....	<b>28</b>
<b>4.7 Índice de Liquidez</b> .....	<b>29</b>
<b>4.8 Índices Econômico</b> .....	<b>31</b>
<b>4.9 Índice Financeiro</b> .....	<b>32</b>
<b>4.10 Prazos Médios</b> .....	<b>34</b>
4.10.1 Prazos Médios em Estocagem.....	34
4.10.2 Prazos médios de recebimento dos clientes .....	35
4.10.3 Prazo médio de pagamento ao fornecedor .....	35
<b>4.11 Ciclo Operacional</b> .....	<b>36</b>
<b>4.12 Ciclo Financeiro</b> .....	<b>36</b>

<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>39</b>

## RESUMO

Esse estudo é referente a análise das demonstrações contábeis da empresa Construtora Piauiense EIRELI. No entanto, como as análises das demonstrações contábeis são úteis para a tomada de decisão. Parte-se da hipótese que a melhor forma de analisar as demonstrações são pelos cálculos dos índices, interpretar os dados e fornecer informações confiáveis dos fatos contábeis para auxiliarem os gestores nas situações que se encontra a empresa, de modo a obterem os resultados para as melhorias dos indicadores financeiros. O objetivo é analisar e interpretar as demonstrações contábeis da empresa Construtora Piauiense EIRELI nos períodos do ano de 2019 e 2020. Neste sentido, considerou como essenciais teóricos Almeida (2019); Wasem (2019); Blatt (2018); Assaf (2019); Martins (2018); Miranda (2018); Diniz (2018); Pereira (2018); CPA informações empresariais (2019); Iudícibus (2017) e (2020); Cabral (2018); Molon (2018); Marion (2017) e (2019); ANNEL (2018); Matarazzo (2017); Silva (2017); Brigham (2017); Ehrhardt (2017); SEBRAE (2019); Figueiredo (2021); Faria (2017), Silva (2018); Padoveze (2017) pela conexão direta com a temática. A metodologia de pesquisa é bibliográfica, descritiva e documental a partir das informações fornecidas pela empresa nos períodos de (2019 – 2020) e fatos contábeis na abordagem qualitativa pela avaliação de um conjunto de demonstrações contábeis. Com referencial teórico-metodológico de Silva (2017); Meneses (2017); Yin (2015); fortes tecnologias (2021); Gil (1991); Vergara (2000); Marconi e Lakatos (2017) pelo método de pesquisa e percepção da realidade. O resultado do trabalho é que a empresa está em situação líquida favorável e obteve lucros antes do Imposto de Renda e Contribuição Social em 13% e Lucro Líquido do Exercício de 8% considerada uma boa margem.

**Palavras-chave:** análise; balanço patrimonial; demonstrações contábeis.

## ABSTRACT

This study refers to the analysis of the financial statements of the company Construtora Piauiense EIRELI. However, how the analysis of financial statements is useful for decision making. It starts from the hypothesis that the best way to analyze the statements is by calculating the indexes, interpreting the data and providing reliable information on the accounting facts to help managers in the situations that the company is in, in order to obtain the results for improvements. of financial indicators. The objective is to analyze and interpret the financial statements of the company Construtora Piauiense EIRELI in the periods of the year 2019 and 2020. In this sense, it considered as essential theoretical Almeida (2019); Wasem (2019); Blatt (2018); Assaf (2019); Martins (2018); Miranda (2018); Diniz (2018); Pereira (2018); CPA Business Information (2019); Iudícibus (2017) and (2020); Cabral (2018); Molon (2018); Marion (2017) and (2019); ANNEL (2018); Matarazzo (2017); Silva (2017); Brigham (2017); Ehrhardt (2017); SEBRAE (2019); Figueiredo (2021); Faria (2017), Silva (2018); Padoveze (2017) for the direct connection with the theme. The research methodology is bibliographic, descriptive and documentary based on the information provided by the company in the periods (2019 - 2020) and accounting facts in the qualitative approach by evaluating a set of financial statements. With the theoretical-methodological framework of Silva (2017); Meneses (2017); Yin (2015); strong technologies (2021); Gil (1991); Vergara (2000); Marconi and Lakatos (2017) by the method of research and perception of reality. The result of the work is that the company is in a favorable net situation and obtained profits before Income Tax and Social Contribution at 13% and Net Income for the Year of 8%, considered a good margin.

**Keywords:** analysis; balance sheet; accounting statements.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Balanço Patrimonial da Construtora Piauiense EIRELI (Ativo) - Análise Vertical .....	22
Quadro 2 - Balanço Patrimonial da Construtora Piauiense EIRELI (Ativo) - Análise Vertical .....	23
Quadro 3 - Balanço Patrimonial da Construtora Piauiense EIRELI (Ativo) - Análise Horizontal .....	24
Quadro 4 - Balanço Patrimonial da Construtora Piauiense EIRELI (Passivo) - Análise Horizontal .....	25
Quadro 5 - Capital Circulante Líquido da Construtora Piauiense EIRELI .....	26
Quadro 6 - Capital De Giro Próprio da Construtora Piauiense EIRELI.....	27
Quadro 7 - Demonstração de Resultado do Exercício da Construtora Piauiense EIRELI (Ativo) - Análise Vertical.....	27
Quadro 8 - Demonstração De Resultado de Exercício da Construtora Piauiense EIRELI - Análise Horizontal.....	29
Quadro 9 - Índice de Liquidez da Construtora Piauiense EIRELI .....	29
Quadro 10 - Índice Econômico da Construtora Piauiense EIRELI.....	31
Quadro 11 - Índice Financeiro da Construtora Piauiense EIRELI .....	32
Quadro 12 - Prazos Médios em Estocagem da Construtora Piauiense EIRELI .....	34
Quadro 13 - Prazos Médios de Recebimento dos Clientes da Construtora Piauiense EIRELI	35
Quadro 14 - Prazo Médio de Pagamento ao Fornecedor da Construtora Piauiense EIRELI ...	35
Quadro 15 - Ciclo Operacional da Construtora Piauiense EIRELI.....	36
Quadro 16 - Ciclo Financeiro da Construtora Piauiense EIRELI .....	36

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho versa sobre as análises das demonstrações contábeis da empresa Construtora Piauiense EIRELI. São importantes, porque demonstram a veracidade das demonstrações para tomada de decisão. As contribuições são nos controles das movimentações contábeis, a partir das informações contidas nos relatórios e identificar a situação líquida favorável ou desfavorável do patrimônio da empresa.

Assim, a finalidade de abordar as principais análises contábeis ressaltando os aspectos econômicos (O êxito econômico obtido pela empresa em resultado). Para sua apuração são utilizados itens da demonstração do resultado e financeiro diz respeito a estruturar capitais “próprios contra terceiros” e a liquidez. É apurado pela análise do balanço patrimonial avaliados por meio da análise vertical, capital de giro, horizontal, prazos médios e os ciclos: operacionais e financeiros.

Segundo Figueiredo (2021) a contabilidade é um sistema de produção que recebe os eventos econômicos e financeiros da empresa, realizam os processamentos e apresentam como resultados os relatórios contábeis. Os mesmos servirão de subsídios aos usuários da contabilidade tomarem as decisões, através de relatórios contábeis que são informes confiáveis.

Diante disto, são importantes que as empresas forneçam os relatórios das movimentações econômicas e financeiras para que os gestores tenham conhecimento das informações contábeis, isso passa segurança ao associado para tomada de decisão em prol de melhorias da empresa.

Conforme Figueiredo (2021) as demonstrações contábeis proporcionam explanação da entidade pelo balanço patrimonial que são os ativos (Bens e direitos), passivos (Obrigações exigíveis) e patrimônio líquido (Obrigações não exigíveis) existentes na empresa em uma data específica. Também a demonstração de resultado do exercício é o resumo das receitas, custos e despesas em um período específico. Representada pela fórmula genérica receita menos despesa igual ao lucro (Quando as receitas são maiores que as despesas) ou prejuízo (Quando os recursos são menores que o consumo).

Diante desse contexto, iniciou o interesse em analisar os demonstrativos contábeis da empresa Construtora Piauiense EIRELI na busca de uma visão aprofundada dos dados fornecidos pela mesma, transformá-los em fonte de informações aos gestores da contabilidade utilizaram como resultado da empresa na tomada de decisão.

No entanto, como as análises das demonstrações contábeis são úteis para a tomada de decisão. Neste trabalho serão analisadas as principais demonstrações financeiras, ou seja, balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício.

Parte-se da hipótese de que a melhor forma de analisar as demonstrações contábeis são pelos cálculos dos índices econômicos e financeiros, interpretar os dados e fornecer informações confiáveis dos fatos contábeis para auxiliarem os gestores nas situações que se encontra a empresa, de modo a obterem os resultados para as melhorias dos indicadores financeiros.

O objetivo geral deste trabalho é analisar e interpretar as demonstrações contábeis da empresa Construtora Piauiense EIRELI nos períodos do ano de 2019 e 2020. Os objetivos específicos são analisar vertical e horizontalmente o balanço patrimonial e a demonstração de resultado do exercício; interpretar as principais contas do balanço patrimonial e a demonstração de resultado do exercício; apresentar os principais resultados da análise e demonstração contábeis da Construtora Piauiense EIRELI.

Este trabalho está dividido em 5 seções: na primeira seção é apresentada a introdução sobre o tema pesquisado; na seção seguinte expõe o referencial teórico, que abrange uma contextualização sobre as análises das demonstrações contábeis; a terceira seção é descrita a metodologia utilizada no estudo científico; na quarta seção são os resultados e discussões das análises contábeis. A quinta e última seção versa as considerações finais deste trabalho.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesse tópico, sustentará o trabalho que versa as análises das demonstrações contábeis da empresa Construtora Piauiense EIRELI trazem estudiosos renomados na área de ciências contábeis.

### **2.1 Análise das demonstrações contábeis**

Almeida (2019) afirma que as análises das demonstrações contábeis têm o objetivo de informar os usuários da atividade empresarial, a situação financeira lucrativa ou desvantajosa. Além disso, as análises são realizadas com todos os dados e informada corretamente passa credibilidade, por consequência, atraem clientes e investidores.

Nesta sequência, mostra a importância das análises das demonstrações contábeis em auxiliar os empresários, por meio das fontes de informações das situações financeiras empresariais. Além disto, a credibilidade em fazê-la corretamente, isso passa aos clientes confiança no trabalho prestado e com isso atraem futuros investidores.

## **2.2 Análise vertical**

Wasem (2019) dispõe que as análises verticais são ferramentas das demonstrações contábeis de alta fonte de informações aos usuários da contabilidade, porque realizam comparativos de número de contas e grupo de contas na identificação, por meio da porcentagem gerando o resultado cascata.

Neste ponto de vista, as análises verticais são de suma importância, porque revelam um comparativo entre dois ou mais períodos, demonstram o quanto de porcentagem aumentou ou diminuiu em relação ao ano anterior, nas contas do balanço patrimonial e na demonstração de resultado do exercício gerando resultados, ou seja, fontes de informações aos contadores.

## **2.3 Análise horizontal**

Blatt (2018) evidencia que as análises horizontais apuram as evoluções ou involuções das contas patrimoniais durante os períodos, nela são feitas as comparações dos percentuais entre os valores dos grupos de contas em longos períodos, enquanto nas análises verticais realizam comparativos nos períodos.

Assim, as análises horizontais são essenciais, porque mostram os percentuais que cresceram ou decresceram de um período a outro, a comparação abre a visão do contador e revelam quais contas se destacam como positiva ou negativamente, no balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício.

## **2.4 Capital de giro**

Segundo Assaf (2019) o capital de giro é o valor total dos recursos necessários para a empresa financiar o ciclo operacional, no curto prazo para pagar suas obrigações de curto prazo e esses recursos estão contidos no ativo circulante destinados aos pagamentos de exigíveis, localizados no passivo circulante.

Nessa perspectiva, o capital de giro é relevante, porque demonstram os recursos no ativo circulante da empresa financiados a curto prazo, no ciclo operacional e esses financiamentos servirão para pagar as obrigações, no passivo circulante também em curto prazo.

### **2.4.1 Capital Circulante Líquido**

Conforme Martins, Miranda e Diniz (2018) quando a situação do capital circulante líquido é positiva garante certa tranquilidade para a empresa, porque terá mais recursos de curto prazo, do que obrigações, a serem pagas a curto prazo. Por outro lado, quando a situação do capital circulante líquido é negativa, será quando a empresa possui dívida de curto prazo, financiadas por aplicações de retorno mais demorado.

Diante disso, o capital circulante líquido é importante, porque são recursos de curto prazo, financiadas por aplicações de retorno, que poderá ter situação líquida positiva, recorrendo a curto prazo, que sobreposto as obrigações, ou negativa quando a empresa possui dívidas.

#### 2.4.2 Capital de Giro Próprio

De acordo com Assaf (2019) o capital de giro próprio é o índice que revela o resultado do montante de capitais próprios, aplicados no giro do negócio e após efetivado todas as imobilizações. Esse índice possui comportamento, quanto maior for a parcela do patrimônio líquido aplicada no giro, melhor será para a empresa, diminuir a dependência de capitais de terceiros.

Nesta situação, o capital de giro próprio tem destaque, porque mostra o resultado da aplicação no giro pelo montante de capitais próprios, após as imobilizações. Além disso, é valido destacar, o aumento ou diminuição da dependência de capitais de terceiros pelo índice de capital de giro próprio, quanto maior patrimônio no giro, será melhor para a empresa.

### 2.5 Índice de Liquidez

Segundo Pereira (2018) o índice de liquidez é a rapidez que o ativo poderá ser convertido em dinheiro, sem perda significativa de seu valor. Os índices de liquidez passarão medir a capacidade de a empresa em ter dinheiro para pagar às obrigações, ela apresenta uma visão da situação econômico e financeiro da empresa, os índices são indicadores que revelam a capacidade de pagamento da entidade pelas obrigações assumidas.

À vista disso, o índice de liquidez revela a situação líquida da empresa, são importantes nas análises das demonstrações contábeis, pôr o ativo ser convertido em dinheiro rapidamente, esse indicador mostra o quanto a empresa tem em dinheiro para pagar as obrigações, também facilita a visão do contador sobre a situação econômica e financeira da entidade.

#### 5.5.1 Índice de liquidez imediata

Iudícibus (2020) apresenta o conceito de liquidez imediata, com a ideia de quanto a empresa tem em imediato para sobrepor as dívidas a curto prazo. No entanto, é um índice que não apresenta a saúde financeira, no balanço patrimonial existem contas como os coeficientes de disponibilidades, que assumem as capacidades de gerarem lucros com alta rapidez em relação ao passivo.

Sendo assim, a liquidez imediata assume um papel importante ao sobrepor as dívidas a curto prazo, ou seja, é um índice que a empresa recebe em liquidez imediata, mas não é único

existente, porque no balanço patrimonial no ativo circulante a conta disponibilidade tem alto grau de gerar lucros pelos depósitos bancários, dinheiro em caixa e aplicações financeiras.

#### 5.5.2 Índice de liquidez seca

Segundo Pereira (2018) a liquidez seca apresenta a capacidade da empresa sem considerar os estoques e as despesas antecipadas. É um índice conservador um pouco mais rígido. Os fatores serão considerados na liquidez seca, isso significa a subtração do valor do estoque que constam no ativo da empresa.

Isto posto, a liquidez seca tem mérito, porque não consideram os estoques, também as despesas antecipadas, esse índice é rígido ao demonstrar o lado conservador de importância, efetuam os valores do ativo da empresa retirando os estoques e despesas antecipadas.

#### 5.5.3 Índice de liquidez corrente

Conforme Pereira (2018) a liquidez corrente é o índice que mostra a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo como resultado o recurso. Na análise das demonstrações contábeis é importante verificar a tendência desse índice temporal. A liquidez corrente, considera que a produção deve continuar com os estoques que serão transformados e vendidos aos clientes que vão pagar as contas. Para a CPA Informações empresariais (2019) considera o índice de liquidez corrente o mais conhecido por ser de curto prazo, vira prioridade na sociedade empresarial. Além disso, o objetivo da liquidez corrente é expor a liquidez sobre as obrigações a curto prazo, por essa questão é o índice que demonstra maior atenção por ser lucrativo em curto prazo.

Nesta situação, os índices de liquidez são interessantes para os empresários, porque recebem o retorno em imediato, ou seja, a curto prazo. Além disso, a liquidez corrente sobre as obrigações a curto prazo gera lucros a curto prazo. Por isso, viram prioridade e recebem maior atenção dos gestores.

#### 2.5.4 Índice de liquidez geral

Para Pereira (2018) o índice de liquidez geral são recursos para pagar todas as obrigações, nele são considerados às dívidas de curto prazo no ativo circulante, bens mais o realizável a longo prazo, dividi pelo passivo exigível, ou seja, o resultado é a capacidade da empresa honra às dívidas.

Assim sendo, o índice de liquidez geral é de suma importância, porque são os recursos utilizados para serem pagas as obrigações, esse índice considera as dívidas no ativo circulante, também no realizável a longo prazo como resultado na liquidez geral, consegue honrar as dívidas tanto de curto e longo prazo.

### 2.5.5 Grau de solvência

Segundo Pereira (2018) o grau de solvência é a capacidade da entidade de liquidar os compromissos nas datas assumidas em períodos futuros, ele está atrelado para um desempenho no equacionamento adequado da mensalidade, porque é a base para ter um gerenciamento econômico e solvente da entidade.

Diante disso, o grau de solvência é relevante, porque consegue apurar as contas nas datas assumidas em anos futuros, esse índice utiliza o desempenho no gerenciamento econômico, se adequando na mensalidade. Por fim, tem compromisso com o solvente da empresa.

## 2.6 Índice econômico

Cabral e Molon (2018) apontam que as análises das demonstrações contábeis trazem informações obtidas pelos indicadores econômicos que embasam os resultados, esses demonstram o estado patrimonial da empresa, os quais unem as contas do balanço patrimonial, quanto na demonstração de resultado do exercício.

Neste caso, as análises das demonstrações contábeis são relevantes, porque buscam os resultados e demonstram as informações da saúde financeira da empresa pelos indicadores econômicos, que embasam as contas do balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício.

### 2.6.1 Participação de capital de terceiros

Segundo Assaf (2019) a participação de capital de terceiros indica o quanto a empresa pegou de capital de terceiros, ou seja, de pessoas que não são sócios. Para cada 100 reais de capital próprio são integralizados pelos sócios. Esse indicador quanto menor obrigações com terceiros a empresa teria, melhor no ponto de vista financeiro do endividamento.

Neste contexto, a participação de capital de terceiros pode mostrar a visão do financeiro de endividamento, porque revela o quanto a empresa utilizou de capitais de terceiros, esse índice indica quanto menores forem os valores das obrigações, melhores serão para empresa em endividamento.

### 2.6.2 Composição de endividamento

Marion (2019) corrobora que o índice de endividamento esclarece a dívida total entre curto e longo prazo. O método utilizado é pela comparação totais dos recursos. Quanto menor, melhor, o resultado para a empresa, a explicação mostra uma menor dependência as suas exigibilidades totais.

À vista disso, o índice de endividamento é relevante, porque clarifica o total da dívida empresarial, sendo ela a curto e longo prazo, utilizando a comparação dos recursos totais. Por isso, a porcentagem de endividamento em relação ao ano anterior for maior, será pior para a empresa, porque estará mais endividada. Em contrapartida, a porcentagem de endividamento for menor, será melhor para resultado positivo da empresa.

### 2.6.3 Dependência bancária

Para ANNEL (2018) o índice de dependência bancária mostra a proporção do endividamento bancário sobre o patrimônio líquido, nesse índice revela a dependência da empresa com dívidas de curto prazo para financiar o capital de giro, geralmente as dívidas que a empresa tem em curto prazo saem mais caro, do que o custo do capital próprio.

Então, o índice de dependência bancária é importante para a empresa, porque mostra o quanto ela dependeu do banco, gerando dívidas de curto prazo, com fins de financiar o capital de giro, esse índice assume o endividamento bancário sobre o patrimônio líquido e causam o custo de capital.

### 2.6.4 Imobilização do patrimônio líquido

De acordo com Assaf (2019) a imobilização do patrimônio líquido indica o quanto a empresa aplicou no ativo não circulante para cada 100 reais investidos pelos sócios, nesse índice quanto menor a porcentagem, melhor para a empresa. Caso o índice for de 100%, o patrimônio líquido seria todo investido no ativo não circulante e teria sido o suficiente para cobrir os valores do ativo não circulante.

Neste sentido, quando o índice ultrapassa os 100%, o patrimônio líquido investido no ativo não circulante com valor superior em relação ao patrimônio líquido, mostra um excedente no valor, que não foi coberto pelo capital próprio, ele se originou de outras fontes e possivelmente de capital de terceiros, por isso os recursos próprios sozinhos não foram suficientes para cobrir os recursos aplicados ao longo prazo no ativo não circulante, essa situação não é favorável para a empresa. Caso esse índice for inferior aos 100%, isso significaria serem recursos excedentes dos sócios aplicados no ativo circulante a curto prazo, ou seja, recursos que tem o giro maior de liquidez podem se transformar, mais rapidamente em dinheiro para a empresa.

## 2.7 Índice financeiro

Pereira (2018) compreende que os indicadores financeiros são ferramentas essenciais para analisarem os demonstrativos contábeis, porque demonstram as situações financeiras da

empresa a curto, médio e longo prazo. Por consequência, os contadores conseguirão realizar melhores planejamentos.

Diante disso, são importantes utilizarem as ferramentas que os indicadores financeiros oferecem para analisarem os demonstrativos contábeis, na busca de uma visão fidedigna aprofundada dos dados pelos contadores em identificar os problemas de liquidez, assim serão capazes de planejarem soluções a curto, médio e longo prazo.

#### 2.7.1 Giro do ativo

Segundo Matarazzo (2017) o giro do ativo é o valor de venda líquida, localizada na demonstração de resultado do exercício, dividido pelo valor do ativo no balanço patrimonial e demonstra, para cada 1 real investido, o quanto a empresa gerou de faturamento no período.

À vista disso, o giro do ativo é relevante, porque representa o quanto a empresa faturou no ano, esse índice mostra quanto foi investido no valor do ativo, que gerou em faturamento nas vendas líquidas para a empresa.

#### 2.7.2 Giro do ativo operacional

Conforme Assaf (2019) o giro do ativo operacional é a venda líquida encontrada na demonstração de resultado do exercício, dividido pelo total do ativo operacional, esse índice mostra o quanto de eficiência a empresa utilizou os recursos.

Neste cenário, o giro do ativo operacional revela a eficiência da empresa em utilizar os recursos disponíveis no ativo operacional total, também das vendas líquidas, esse índice consegue oferecer como resultado, quanto maior o índice, melhor será em eficiência.

#### 2.7.3 Retorno sobre o ativo

Para Silva (2017) o retorno sobre o ativo é o lucro líquido do exercício, encontrado na demonstração de resultado do exercício, ele é dividido pelo valor total do ativo, localizado no balanço patrimonial, esse indicador revela a base do valor investido, o quanto a empresa conseguiu gerar de lucro líquido no período.

Diante disso, o retorno sobre o ativo é importante, porque demonstra o quanto foi investido no ativo total em recurso, a fins de gerar lucro líquido do exercício no período para a empresa. Esse índice consegue revelar o resultado do retorno sobre o ativo, por meio do lucro líquido.

#### 2.7.4 Retorno sobre o patrimônio líquido

Brigham e Ehrhardt (2017) esclarecem que o retorno sobre o patrimônio líquido é o valor do lucro líquido, localizado na demonstração de resultado do exercício, dividido pelo capital próprio médio, porque é a média simples do ano atual com exercício anterior, esse índice

é a rentabilidade, do quanto de lucro que a empresa obteve com relação à situação líquida, ou seja, o valor de capital próprio investido pelos sócios.

Assim sendo, o retorno sobre o patrimônio líquido é relevante, porque mostra a rentabilidade através de índice, ele revela o quanto de lucro em relação ao patrimônio líquido, a empresa obteve em retorno.

#### 2.7.5 Margem bruta

Segundo SEBRAE (2019) a margem bruta é o valor do lucro bruto dividido pela receita líquida, ambas as informações estão na demonstração de resultado do exercício, esse índice revela o quanto a empresa lucrou na operação em relação às vendas líquidas, também mostra a eficiência da empresa no processo de produção no consumo da matéria-prima.

Neste ponto de vista, a margem bruta é importante para as análises das demonstrações contábeis, porque mostra o lucro bruto sobre as receitas líquidas, esse índice revela o resultado da margem bruta, isso significa a eficiência da empresa no processo de produção.

#### 2.7.6 Margem operacional

Conforme Figueiredo (2021) a margem operacional é o valor do lucro operacional, dividido pelo valor da receita líquida, essas informações estão na demonstração de resultado do exercício, essa margem mede a eficiência da empresa, considerando-se as atividades produtivas, as despesas de vendas e as despesas administrativas, esse índice mostra a eficiência da empresa, tanto no processo de produção, quanto nas rotinas administrativas de vendas.

Nessa perspectiva, a margem operacional assume o papel de relevância, porque considera as atividades de produtividade, as despesas com vendas e as despesas com administração, esse índice revela o quanto de rotina administrativa de venda teve a empresa e o grau de eficiência no processo de produção.

#### 2.7.7 Rentabilidade operacional do ativo

Iudícibus, Marion e Faria (2017) mostram que esse índice é o valor do lucro operacional, localizado na demonstração de resultado do exercício, dividido pelo ativo operacional total, esse índice de rentabilidade indica o valor da lucratividade em relação aos investimentos.

Nessa lógica, esse índice é importante, porque revela a lucratividade da empresa, mostra o resultado da rentabilidade pelo investimento contido no ativo operacional total sobre o lucro operacional, isso indica o quanto a empresa lucrou.

#### 2.7.8 Margem líquida

Segundo Silva (2018) a margem líquida é o valor de lucro líquido do exercício dividido pelas vendas líquidas, ambas as informações estão contidas na demonstração de resultado do

exercício, a margem líquida significa o quanto de faturamento da empresa foi revertido em lucro no período.

Nessa perspectiva, a margem líquida assume o papel de relevância, porque mostra o quanto a empresa faturou em venda foi revertido em lucro no ano. Esse índice revela o resultado da margem líquida, ou seja, o lucro líquido do exercício sobre as vendas líquidas, por fim, demonstra por índice o quanto a empresa faturou no período.

## **2.8 Prazo médio**

Para Silva (2018) as análises dos prazos médios trazem três tipos muito úteis no processo de gerenciamento são os prazos médios de estocagens, recebimento de clientes e pagamentos aos fornecedores. Isso significa serem prazos em média que a empresa trabalha na organização.

Neste sentido, o prazo médio é de suma importância, porque revela os índices de tempo médio em estoque, recebimento de clientes e pagamentos aos fornecedores, esse indicador mostra os resultados em dias, ou seja, os prazos médios que a empresa ocupa na organização.

### **2.8.1 Prazo médio em estocagem**

Conforme Silva (2018) os prazos médios em estocagem são aqueles renovados no estoque da empresa, ou seja, o quanto em tempo, esse estoque fica armazenado na entidade. É a comparação entre o custo da mercadoria vendida, ou o custo do produto vendido com o volume de estoque, isso significa comparar custos com estoque. Procura-se representar quantas vezes o estoque renovou durante às vendas, que a empresa realizou. Então, mostrará o quanto de dias em média, o estoque foi renovado.

Nesse sentido, o prazo médio em estocagem é relevante, porque revela o quanto de dias o estoque se renovou em média na empresa, durante o período de vendas, esse índice mostra o resultado em dias do estoque ficou armazenado na empresa.

### **2.8.2 Prazo médio de recebimento**

Segundo Silva (2018) o prazo médio de recebimento de vendas é o índice que revela o resultado em média, isso significa ser o prazo que a empresa concede aos seus clientes para o pagamento de vendas. Quanto menor o prazo concedido aos clientes, será melhor para a empresa, além disso, quanto mais rápido for o recebimento das vendas, os recursos entrarem no caixa, maior será a possibilidade de lucro.

Assim, o prazo médio em recebimento é importante, porque mostra que quanto mais rápido for o recebimento das vendas em dias, mais recursos entrarão no caixa, isso significa que a possibilidade de lucro irá aumentar. Nesse índice revela o resultado do prazo médio de recebimento concedido aos clientes para pagamentos das vendas.

### 2.8.3 Prazo médio de pagamento ao fornecedor

Conforme Padoveze (2017) é o espaço de tempo entre a compra da matéria-prima, ao pagamento ao fornecedor desta compra realizada, depois de um tempo, no futuro realizará um pagamento ao fornecedor. Para determinar, o prazo médio de pagamento tem que ter os demonstrativos contábeis do balanço patrimonial e demonstração de resultado de exercício.

Neste sentido, esse índice assume o papel de relevância, porque consegui determinar o prazo médio em dias para pagar os fornecedores, revela o resultado do prazo médio de pagamento ao fornecedor, mostra o tempo entre a compra da matéria-prima até o tempo de pagamento da compra ao fornecedor.

### 2.9 Ciclo operacional

Segundo Padoveze (2017) o ciclo operacional começa com a compra da matéria-prima, em seguida o produto entra em processo de produção, logo é vendido e mais no futuro será os recebimentos das vendas.

Portanto, o ciclo operacional é importante, porque revela o espaço de tempo entre a compra da matéria-prima, o recebimento do dinheiro referente à venda do produto que utilizou aquela matéria-prima inicial e quando for recebido o dinheiro estará encerrado o ciclo operacional.

### 2.10 Ciclo financeiro

De acordo com Silva (2018) o ciclo financeiro é o período entre o pagamento aos fornecedores e o recebimento das vendas, após o pagamento ao fornecedor, a empresa passa financiar suas próprias atividades com o capital de giro, com o passar do tempo, o gestor poderá enfrentar dificuldades com relação ao fluxo de caixa.

Nesse ponto de vista, o ciclo financeiro assume o papel de relevância, porque o gestor deverá negociar prazos maiores em dias para pagamentos aos fornecedores, ou reduzir o tempo de estocagem dos itens, ou ainda reduzir o prazo de pagamentos dos clientes. Esse índice revela o resultado do ciclo financeiro, mostra o tempo que a empresa leva em dias entre o pagamento aos fornecedores, também nos recebimentos das vendas.

## 3 METODOLOGIA

A realização desta pesquisa sobre as análises das demonstrações contábeis da empresa Construtora Piauiense EIRELI foi o objeto de estudo. A abordagem é qualitativa, segundo Silva e Meneses (2017) a pesquisa qualitativa é um processo significativo com caráter descritivo e o principal objeto é a interpretação dos dados da pesquisa, a natureza é aplicada pelos fins práticos.

Procedimento: estudo de caso, conforme Yin (2015) o estudo de caso é uma estratégia de investigação no processo de implementação nas organizações. Instrumento de coleta: fortes tecnologias, segundo o sistema fortes (2021) é um programa de gerenciamento das rotinas fiscais, público alvo: contadores.

O referencial teórico-metodológico é apresentado pela corrente filosófica de Antônio Carlos Gil (1991) nos (métodos e técnicas de pesquisa social) e Sylvia Constant Vergara (2004) na classificação da pesquisa é bibliográfica em base de material já elaborado, descritiva, pois se destinam aos contadores nas percepções das análises financeiras.

Vale ressaltar, os autores Marconi e Lakatos (2017) a importância da pesquisa utilizando o procedimento formal e método reflexivo, ou seja, descobrem novos pontos de vista, nas perspectivas e relações, no tratamento científico para aprofundamento do estudo, de modo a identificar, conhecer o caminho para a realidade e verdades parciais.

Procurou-se entender a situação patrimonial da empresa, que envolve a avaliação de um conjunto de demonstrações contábeis e outras informações fornecidas pela empresa. A busca pela identificação, compreensão e interpretação de dados para produzir informação útil na tomada de decisão.

Diante disso, ao analisar as demonstrações de uma empresa, o ideal é ter mais de um período, todos com a mesma data de encerramento, para poder avaliar a tendência da empresa ao longo dos períodos analisados, a partir dela, poder vislumbrar o possível desempenho futuro da entidade. Quanto maior o número de informações, mais eficiente será a análise para tomada de decisão.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Neste tópico, serão apresentados todos os resultados e interpretações das porcentagens dos índices das demonstrações contábeis, fornecida pela empresa Construtora Piauiense EIRELI nos períodos correspondentes aos anos de 2019 e 2020.

### **4.1 Caracterização da empresa**

A empresa Construtora Piauiense EIRELI de CNPJ 17.874.796/0001 – 04, fundada em 03/04/2013, está com situação cadastral: ativa na Receita Federativa do Brasil. A empresa é de natureza jurídica individual de responsabilidade limitada (de natureza empresária), localizada em Timon – Ma. A atividade econômica principal é na construção de edifício, segmento de mercado em construção de rodovias, ferrovias, obras de urbanização, ruas, praças e calçadas.

#### 4.2 Balanço Patrimonial – Análise vertical

Segundo Wasem (2019) a análise vertical tem como propósito mostrar a participação de cada conta contábil em relação a determinado referencial. Diante disso, apresenta a estrutura patrimonial da empresa.

**Quadro 1 - Balanço Patrimonial da Construtora Piauiense EIRELI (Ativo) – Análise Vertical**

<b>Ativo</b>	<b>2019</b>	<b>A.V.</b>	<b>2020</b>	<b>A.V.</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>R\$ 603.225,00</b>	<b>45%</b>	<b>R\$ 802.999,00</b>	<b>53%</b>
Caixa e bancos	R\$ 266.967,00	20%	R\$ 444.018,00	29%
Duplicatas a receber	R\$ 150.421,00	11%	R\$ 155.766,00	10%
Estoque	R\$ 114.461,00	9%	R\$ 141.219,00	9%
Contribuição social a recuperar	R\$ 47.053,00	4%	R\$ 39.117,00	3%
Outros créditos	R\$ 11.702,00	1%	R\$ 5.616,00	0%
Despesas antecipadas	R\$ 12.621,00	1%	R\$ 17.263,00	1%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>R\$ 730.958,00</b>	<b>55%</b>	<b>R\$ 711.026,00</b>	<b>47%</b>
Realizável a longo prazo	R\$ 175.841,00	13%	R\$ 163.362,00	11%
Aplicações F. debêntures	R\$ 3.626,00	0%	R\$ 4.578,00	0%
Debêntures	R\$ 80.298,00	6%	R\$ 76.965,00	5%
Depósito judiciais	R\$ 2.129,00	0%	R\$ 2.191,00	0%
Contribuição social a recuperar	R\$ 1.965,00	0%	R\$ 2.627,00	0%
Contribuição social diferido	R\$ 87.823,00	7%	R\$ 77.001,00	5%
Investimentos	R\$ 1.948,00	0%	R\$ 1.422,00	0%
Imobilizado	R\$ 308.787,00	23%	R\$ 297.999,00	20%
Intangível	R\$ 244.382,00	18%	R\$ 248.243,00	16%
<b>Total do ativo</b>	<b>R\$ 1.334.183,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 1.514.025,00</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

Conforme Wasem (2019) no balanço patrimonial é determinado a porcentagem de cada conta e grupo de conta representa em relação ao total do ativo ou total do passivo.

Na análise vertical do ativo em 2019, o valor total é de R\$ 1.334.183,00, já em 2020 o valor do Ativo total foi de R\$ 1.514.025,00 que representa todos os recursos de cada ano em 100% de porcentagem. Observe no quadro 1 que no ano 2020, o valor do ativo aumento em comparação ao ano anterior 2019.

Observe que no ano de 2019, 45% dos recursos estavam aplicados no ativo circulante (giro da empresa) e no segundo ano aumentou esta participação para 53%. No ativo não circulante diminuiu de 55% para 47% no segundo ano. A empresa mantém mais recursos aplicados no ativo de giro (circulante) do que no fixo (investimentos, imobilizado e intangível).

Isso é bom, visto que a empresa deve investir em seu imobilizado apenas os valores estritamente necessários.

As contas mais relevantes, ou seja, onde tem mais recursos investidos são as contas de imobilizado no ativo não circulante que no ano de 2019, obteve 23% e diminuiu para 20% em 2020. A conta caixa e bancos que no ano de 2019, atingiu 20%, aumentou para 29% em 2020.

**Quadro 2 - Balanço Patrimonial da Construtora Piauiense EIRELI (Ativo) – Análise vertical**

<b>Passivo</b>	<b>2019</b>	<b>A.V.</b>	<b>2020</b>	<b>A.V.</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>R\$ 247.898,00</b>	<b>19%</b>	<b>R\$ 402.280,00</b>	<b>26%</b>
Fornecedores	R\$ 37.813,00	3%	R\$ 26.678,00	2%
Financiamento e empréstimos	R\$ 65.389,00	5%	R\$ 64.895,00	4%
Impostos e contribuições a pagar	R\$ 26.436,00	2%	R\$ 28.535,00	2%
Contas a pagar	R\$ 4.950,00	0%	R\$ 4.428,00	0%
Outros débitos	R\$ 113.310,00	8%	R\$ 277.744,00	18%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>R\$ 366.422,00</b>	<b>27%</b>	<b>R\$ 391.883,00</b>	<b>26%</b>
Financiamento e empréstimos	R\$ 246.954,00	19%	R\$ 215.542,00	14%
Imposto de renda diferido	R\$ 27.259,00	2%	R\$ 59.268,00	4%
Outros Débitos	R\$ 92.209,00	7%	R\$ 117.073,00	8%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>R\$ 719.863,00</b>	<b>54%</b>	<b>R\$ 719.862,00</b>	<b>48%</b>
Capital Social	R\$ 407.310,00	31%	R\$ 407.310,00	27%
Reservas de Capital	R\$ 180.701,00	14%	R\$ 180.700,00	12%
Reservas de Lucros	R\$ 131.852,00	10%	R\$ 131.852,00	9%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>R\$ 1.334.183,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 1.514.025,00</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

No passivo, observa-se que a principal origem foi o patrimônio líquido (recursos próprios). No primeiro ano correspondeu a 54% do total de origens e diminuiu no segundo ano para 48%, se 54% dos recursos eram próprios (PL), pode-se concluir que 46% eram recursos de terceiros, os quais aumentaram no segundo ano para 52%, sendo praticamente distribuído proporcionalmente entre as dívidas de curto prazo (Passivo circulante = 26%) e às dívidas de longo prazo (Passivo não circulante = 26%).

No passivo total, assim como no ativo total o valor em 2019 foi de R\$ 1.334.183,00, já em 2020 o valor do passivo aumentou para R\$ 1.514.025,00. As principais contas representadas por terceiros são outros débitos no passivo circulante que em 2019, obteve 8%, aumentou para 18% em 2020. A conta financiamento e empréstimos no passivo não circulante em 2019, atingiu 19% e diminuiu para 14% em 2020.

### 4.3 Balanço Patrimonial – Análise Horizontal

Análise horizontal da empresa Construtora Piauiense EIRELI, segundo Blatt (2018) mostram as variações dos itens do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado do Exercício de um período para outro, possibilitando as identificações das tendências. Ela mostra a evolução ou involução de cada conta das demonstrações contábeis pela comparação entre si, permite tirar conclusões sobre a evolução da empresa.

**Quadro 3 - Balanço Patrimonial da Construtora Piauiense EIRELI (Ativo) – Análise horizontal**

<b>Ativo</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.</b>	<b>2020</b>	<b>A.H.</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>R\$ 603.225,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 802.999,00</b>	<b>33%</b>
Caixa e bancos	R\$ 266.967,00	100%	R\$ 444.018,00	66%
Duplicatas a receber	R\$ 150.421,00	100%	R\$ 155.766,00	4%
Estoque	R\$ 114.461,00	100%	R\$ 141.219,00	23%
Contribuição social a recuperar	R\$ 47.053,00	100%	R\$ 39.117,00	-17%
Outros créditos	R\$ 11.702,00	100%	R\$ 5.616,00	-52%
Despesas antecipadas	R\$ 12.621,00	100%	R\$ 17.263,00	37%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>R\$ 730.958,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 711.026,00</b>	<b>-3%</b>
Realizável a longo prazo	R\$ 175.841,00	100%	R\$ 163.362,00	-7%
Aplicações F. debêntures	R\$ 3.626,00	100%	R\$ 4.578,00	26%
Debêntures	R\$ 80.298,00	100%	R\$ 76.965,00	-4%
Depósito judiciais	R\$ 2.129,00	100%	R\$ 2.191,00	3%
Contribuição social a recuperar	R\$ 1.965,00	100%	R\$ 2.627,00	34%
Contribuição social diferido	R\$ 87.823,00	100%	R\$ 77.001,00	-12%
Investimentos	R\$ 1.948,00	100%	R\$ 1.422,00	-27%
Imobilizado	R\$ 308.787,00	100%	R\$ 297.999,00	-3%
Intangível	R\$ 244.382,00	100%	R\$ 248.243,00	2%
<b>Total do ativo</b>	<b>R\$ 1.334.183,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 1.514.025,00</b>	<b>13%</b>

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

Na análise horizontal, verifica-se o ativo circulante em 2019, o valor de R\$ 603.225,00, aumentou para 33% em 2020. Obteve o montante de R\$ 802.990,00.

Em 2020, a conta caixa e bancos cresceu 66% em relação ao ano anterior 2019. É preciso avaliar o motivo da manutenção desse montante em disponibilidade. Pois, se a empresa tivesse aplicado parte desse recurso poderia obter uma receita financeira.

O crescimento de 23% da conta estoques em 2020, pode ter acontecido por diversos motivos, tais como a concorrência de oferecer o mesmo produto por preço inferior, ou devido

à menor demanda, ou ainda mudanças na política de estocagem da empresa. Seja, qual for o motivo é preciso saber para poder avaliar o seu impacto.

Já no Ativo não circulante, identifica-se que no ano de 2019, o valor foi de R\$ 730.958,00, diminuiu para 2020 em (3%) no valor de R\$ 711.026,00.

As contas que mais obtiveram crescimento no ativo não circulante são as contas impostos e contribuições sociais a recuperar aumentaram para 34%, atingindo o montante de R\$ 2.627,00. Já as aplicações financeiras em debêntures aumentaram em 26% no valor de R\$ 4.578,00.

**Quadro 4 - Balanço Patrimonial da Construtora Piauiense EIRELI (Passivo) – Análise horizontal**

<b>Passivo</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.</b>	<b>2020</b>	<b>A.H.</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>R\$ 247.898,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 402.280,00</b>	<b>62%</b>
Fornecedores	R\$ 37.813,00	100%	R\$ 26.678,00	-29%
Financiamento e Empréstimos	R\$ 65.389,00	100%	R\$ 64.895,00	-1%
Impostos e contribuições a pagar	R\$ 26.436,00	100%	R\$ 28.535,00	8%
Contas a Pagar	R\$ 4.950,00	100%	R\$ 4.428,00	-11%
Outros Débitos	R\$ 113.310,00	100%	R\$ 277.744,00	145%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>R\$ 366.422,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 391.883,00</b>	<b>7%</b>
Financiamento e Empréstimos	R\$ 246.954,00	100%	R\$ 215.542,00	-13%
Imposto de renda diferido	R\$ 27.259,00	100%	R\$ 59.268,00	117%
Outros Débitos	R\$ 92.209,00	100%	R\$ 117.073,00	27%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>R\$ 719.863,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 719.862,00</b>	<b>0%</b>
Capital Social	R\$ 407.310,00	100%	R\$ 407.310,00	0%
Reservas de Capital	R\$ 180.701,00	100%	R\$ 180.700,00	0%
Reservas de Lucros	R\$ 131.852,00	100%	R\$ 131.852,00	0%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>R\$ 1.334.183,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 1.514.025,00</b>	<b>13%</b>

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

Na análise horizontal, no passivo circulante em 2019, teve o valor de R\$ 247.898,00, aumentou em 62% em 2020, no valor de R\$ 402.280,00. Houve redução de 29% na conta fornecedores. É importante verificar com a empresa o motivo dessa redução, isso pode implicar a empresa necessitar de outras fontes de financiamento.

A conta “Outros débitos” do passivo circulante cresceu 145%. Neste caso, a empresa deve analisar o que está sendo classificado dentro dessa conta. Foi identificado que a subconta “Obrigações trabalhistas e previdenciárias” impactaram no crescimento de 145%. Esse valor é relevante cabe uma investigação mais detalhada das causas dessas obrigações.

No passivo não circulante em 2019 foi de R\$ 366.422,00, aumentou em 7% em 2020, no valor de R\$ 391.883,00. A conta financiamentos no longo prazo teve uma redução de (13%). Isso mostra que a empresa dependeu menos de financiamentos bancários no último ano, por outro lado, a conta financiamentos no passivo circulante praticamente não apresentou variação (1%). Deve ser analisada a origem da oscilação da conta imposto de renda e contribuição social diferido e teve crescimento de 117%.

A conta “Outros débitos” teve um aumento significativo. No passivo circulante o saldo da conta cresceu 145%, no passivo não circulante cresceu 27%. O total do ativo aumentou em 13%, o que é favorável, pois está assumindo que o Produto Interno Bruto do país somado à inflação não atingiu este percentual.

#### 4.4 Capital de Giro

Segundo Assaf (2019) o capital de giro de uma empresa é o ativo circulante. As principais contas são: caixa, estoques e duplicatas a receber. São os recursos utilizados na operacionalização da empresa, ou seja, nas atividades de compra, produção e venda.

##### 4.4.1 Capital Circulante Líquido

Conforme Martins, Miranda e Diniz (2018) o capital circulante líquido da Construtora Piauiense EIRELI é a subtração feita do total do ativo circulante, menos o valor total do passivo a curto prazo.

**Quadro 5 - Capital Circulante Líquido da Construtora Piauiense EIRELI**

<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>2019</b>	<b>A.V.</b>	<b>2020</b>	<b>A.V.</b>
Total ativo circulante	R\$ 603.225,00	45%	R\$ 802.999,00	53%
Total do Passivo circulante	R\$ 247.898,00	19%	R\$ 402.280,00	26%
<b>Cálculo do ano de 2019</b>				
CCL = 603.225,00 – 247.898,00 = R\$ 355.327,00				
<b>Cálculo do ano de 2020</b>				
CCL = 802.999,00 – 402.280,00 = R\$ 400.719,00				

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

Observe que no ano de 2019, o capital circulante líquido da empresa Construtora Piauiense EIRELI foi de R\$ 355.327,00. Isso significa que o total do Ativo Circulante de R\$ 603.225,00, só R\$ 247.898,00 estão comprometidos com as dívidas de curto prazo e R\$ 355.327,00, estão livres, demonstrando que a situação da empresa, no curto prazo, é confortável.

Já no ano de 2020, o capital circulante líquido da empresa Construtora Piauiense EIRELI é de R\$ 400.719,00. Isso significa que o total do ativo circulante de R\$ 802.999,00, só R\$ 402.280,00, estão comprometidos com às dívidas de curto prazo e R\$ 400.719,00, estão livres, demonstrando que a situação da empresa, no curto prazo, é confortável. Assim, o CCL

do ano de 2019 e no ano de 2020, a situação da Empresa Construtora Piauiense EIRELI em relação ao capital circulante líquido é extremamente confortável.

#### 7.4.2 Capital de Giro Próprio

Segundo Assaf (2019) o capital de giro próprio é a parcela do capital próprio (Patrimônio líquido), investido no giro, ou seja, é a subtração do total no patrimônio líquido menos o total do ativo não circulante.

**Quadro 6 - Capital de Giro Próprio da Construtora Piauiense EIRELI**

<b>Capital de Giro Próprio</b>	<b>2019</b>	<b>A.V.</b>	<b>2020</b>	<b>A.V.</b>
Total do patrimônio líquido	R\$ 719.863,00	54%	R\$ 719.862,00	48%
Total do ativo não circulante	R\$ 730.958,00	55%	R\$ 711.026,00	47%
<b>Cálculo do ano de 2019</b>				
CCL = 719.863,00 – 730.958,00 = -R\$ 11.095,00				
<b>Cálculo do ano de 2020</b>				
CCL = 719.862,00 – 711.026,00 = R\$ 8.836,00				

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

Em 2019, o capital de giro próprio da empresa Construtora Piauiense EIRELI é negativo em -R\$ 11.095,00. Isso significa que os recursos do Patrimônio líquido não foram suficientes para cobrir os investimentos fixos (investimentos, imobilizado e intangível) e os de longo prazo (Realizável a longo prazo). Neste caso específico, o patrimônio líquido não foi suficiente nem para cobrir o ativo não circulante. Portanto, a empresa está imobilizando com recursos de terceiros.

Já em 2020, o capital de giro próprio da empresa Construtora Piauiense EIRELI é positivo no valor de R\$ 8.836,00. Isso quer dizer que essa parcela do ativo circulante não está comprometida com nenhuma dívida de curto e longo prazo, pois sua origem é o patrimônio líquido.

#### 4.5 Demonstração de Resultado do Exercício – Análise Vertical

Segundo Wasem (2019) a análise vertical atinge seu ponto máximo de utilidade, quando aplicada à demonstração de resultado do exercício. A atividade de uma empresa está em torno das vendas. Para Blatt (2018) são elas que indicam o que poderá consumir na despesa. Então, as vendas líquidas (Receitas Operacional Líquida – R.O.L.) são equiparadas a cem e todos os itens têm os percentuais calculados em relação às vendas. Observe como a empresa investiu os recursos.

**Quadro 7 - Demonstração de Resultado do Exercício da Construtora Piauiense EIRELI (Ativo) – Análise vertical**

<b>DRE</b>	<b>2019</b>	<b>A.V.</b>	<b>2020</b>	<b>A.V.</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>R\$ 1.913.500,00</b>	<b>177%</b>	<b>R\$ 2.157.167,00</b>	<b>180%</b>

Deduções da Receita Bruta	-R\$ 834.944,00	-77%	-R\$ 926.214,00	-80%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>R\$ 1.078.556,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 1.195.953,00</b>	<b>100%</b>
Custo dos produtos vendidos	-R\$ 271.466,00	-25%	-R\$ 284.280,00	-24%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>R\$ 807.090,00</b>	<b>75%</b>	<b>R\$ 911.673,00</b>	<b>76%</b>
<b>Despesa Operacionais</b>	<b>-R\$ 664.993,00</b>	<b>-62%</b>	<b>-R\$ 543.695,00</b>	<b>-45%</b>
Vendas	-R\$ 441.034,00	-41%	-R\$ 434.408,00	-36%
Gerais e administrativas	-R\$ 82.515,00	-8%	-R\$ 83.735,00	-7%
Outras despesas/receitas O.	-R\$ 141.444,00	-13%	-R\$ 25.552,00	-2%
<b>Resultado antes Des./Rec. F.</b>	<b>R\$ 142.097,00</b>	<b>13%</b>	<b>R\$ 367.978,00</b>	<b>31%</b>
Despesas/receitas financeiras	-R\$ 4.033,00	0%	R\$ 10.944,00	1%
<b>Resultado antes I.R. C.S. e P.</b>	<b>R\$ 138.064,00</b>	<b>13%</b>	<b>R\$ 378.922,00</b>	<b>32%</b>
Imposto de renda e C.S.	-R\$ 48.903,00	-5%	-R\$ 108.821,00	-9%
Participação no Resultado	R\$ 412,00	0%	R\$ 0,00	0%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>R\$ 89.573,00</b>	<b>8%</b>	<b>R\$ 270.101,00</b>	<b>23%</b>

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

Observe que ano de 2019, o custo dos produtos vendidos representa 25% das vendas (Receita operacional líquida). Em outras palavras, para cada R\$ 100,00 (Cem) de produtos vendidos, R\$ 25,00 foram destinados à sua fabricação. Assim, sobraram de Resultado Bruto (Margem bruta) 75%, de onde deverão sair todas as despesas.

Dos 75% de margem bruta, 62% foram destinados ao pagamento das despesas operacionais. Assim, distribuídas: despesas com vendas 41% (a mais relevante), gerais e administrativas: 8%, descontando as operacionais e os resultados financeiros líquidos, a empresa obteve um lucro antes do imposto de renda e contribuição social de 13%, descontando a provisão para imposto de renda e contribuição sindical de 5%, a empresa chegou a um lucro líquido de 8%, isso significa que para R\$ 100,00 de vendas líquidas, obteve um rendimento líquido de R\$ 8,00, considerada uma boa margem.

Com relação ao ano de 2020, a principal mudança foi a diminuição da conta de outras Despesas/Receitas Operacionais de 13% para 2%, resultando em um aumento da Margem Líquida de 8% para 23%.

#### **4.6 Demonstração de Resultado do Exercício – Análise Horizontal**

Na análise horizontal da demonstração de resultado do exercício da empresa Construtora Piauiense EIRELI são comparados os dois períodos, ou seja, 2019 e 2020, conforme Blatt (2018) são identificadas as evoluções ou involuções dos valores analisados na horizontal pelas porcentagens.

**Quadro 8 - Demonstração de Resultado de Exercício da Construtora Piauiense EIRELI –  
Análise horizontal**

<b>DRE</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.</b>	<b>2020</b>	<b>A.H.</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>R\$ 1.913.500,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 2.157.167,00</b>	<b>13%</b>
Deduções da Receita Bruta	-R\$ 834.944,00	100%	-R\$ 926.214,00	15%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>R\$ 1.078.556,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 1.195.953,00</b>	<b>11%</b>
Custo dos produtos vendidos	-R\$ 271.466,00	100%	-R\$ 284.280,00	5%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>R\$ 807.090,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 911.673,00</b>	<b>13%</b>
<b>Despesa Operacionais</b>	<b>-R\$ 664.993,00</b>	<b>100%</b>	<b>-R\$ 543.695,00</b>	<b>-18%</b>
Vendas	-R\$ 441.034,00	100%	-R\$ 434.408,00	-2%
Gerais e administrativas	-R\$ 82.515,00	100%	-R\$ 83.735,00	1%
Outras despesas/receitas O.	-R\$ 141.444,00	100%	R\$ 25.552,00	-82%
<b>Resultado antes Des./Rec. F.</b>	<b>R\$ 142.097,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 367.978,00</b>	<b>159%</b>
Despesas/receitas financeiras	-R\$ 4.033,00	100%	R\$ 10.944,00	(371%)
<b>Resultado antes I.R. C.S. e P.</b>	<b>R\$ 138.064,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 378.922,00</b>	<b>174%</b>
Imposto de renda e C.S.	-R\$ 48.903,00	100%	-R\$ 108.821,00	123%
Participação no Resultado	R\$ 412,00	100%	R\$ 0,00	-100%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>R\$ 89.573,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 270.101,00</b>	<b>202%</b>

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

As vendas líquidas cresceram 11%. O objetivo de qualquer empresa são que as vendas cresçam sempre. Caso isso não ocorra, tende-se apurar o motivo. No caso da empresa Construtora Piauiense EIRELI, o crescimento de 11% é favorável. Além disso, os seus custos cresceram apenas 5%.

Como as vendas cresceram 11%, os custos apenas 5% e a Margem Bruta (Resultado bruto) cresceu 13%, mais do que as vendas. Se por um lado houve redução nos custos, já com relação às despesas operacionais a empresa foi ainda mais eficiente, pois diminuíram 18%. A redução nos custos e nas despesas contribuiu para o crescimento de 202% na margem líquida (Lucro líquido).

#### **4.7 Índice de Liquidez**

Segundo Pereira (2018) os índices nas análises têm por objetivos fornecerem informações, que não são fáceis de serem visualizadas de maneira direta nas demonstrações contábeis. Neste caso, o índice é a relação entre contas ou grupos de contas das demonstrações contábeis.

**Quadro 9 - Índice de Liquidez da Construtora Piauiense EIRELI**

<b>Cálculo Liquidez imediata</b>
----------------------------------

Ano 2019 = 266.967,00/247.898,00 = 1,08		
Ano 2020 = 444.018,00/402.280,00 = 1,1		
<b>Cálculo Liquidez seca</b>		
Ano 2019 = 603.225,00 - 114.461,00/247.898,00 = 1,97		
Ano 2020 = 802.999,00 - 141.219,00/402.280,00 = 1,65		
<b>Cálculo Liquidez corrente</b>		
Ano 2019 = 603.225,00/247.898,00 = 2,43		
Ano 2020 = 802.999,00/402.280,00 = 2		
<b>Cálculo Liquidez geral</b>		
Ano 2019 = 603.225,00 + 175.841,00/247.898,00 + 366.422,00 = 1,27		
Ano 2020 = 802.999,00 + 163.362,00/402.280,00 + 391.883,00 = 1,22		
<b>Cálculo Grau de solvência</b>		
Ano 2019 = 1.334.183,00/247.898,00 + 366.422,00 x100% = 217,18%		
Ano 2020 = 1.514.025,00/402.280,00 + 391.883,00 x100% = 190,64%		
<b>Índice de Liquidez</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Liquidez imediata	1,08	1,1
Liquidez seca	1,97	1,65
Liquidez corrente	2,43	2
Liquidez geral	1,27	1,22
Grau de solvência	217,18%	190,64%

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

Liquidez imediata, em 2019 a empresa obteve R\$ 1,08, em 2020 houve um aumento de R\$ 1,1, isso quer dizer que no momento em dinheiro vivo em 2020, 110% dos recursos para pagar as nossas obrigações. Na liquidez imediata está questionando pagar todas as contas em imediatamente.

Liquidez seca, como pode-se notar, a empresa está em ótima situação, pois nos dois anos, possui folga financeira. Na análise horizontal foram detectados que os estoques cresceram 23%. Isso influenciou a liquidez seca, que caiu de 1,97 para 1,65. Apesar da queda do índice, a empresa não depende de vendas para cobrir suas dívidas de curto prazo.

Liquidez corrente, nos dois exercícios (anos), o ativo circulante foi maior que o passivo circulante. Isso significa que os investimentos no ativo circulante foram suficientes para cobrir as dívidas de curto prazo (Passivo circulante), ainda permitiram uma folga de R\$ 1,43 no primeiro ano e R\$ 1,00 no segundo ano, para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo.

Liquidez geral, da mesma forma que a liquidez corrente, a geral está favorável, pois para cada R\$ 1,00 de dividendos totais, a empresa possui R\$ 1,27 no primeiro ano e R\$ 1,22 no segundo ano, com uma folga de R\$ 0,27 e R\$ 0,22, respectivamente para cada R\$ 1,00 de dívidas totais.

Conforme Pereira (2018) o grau de solvência indica a capacidade da empresa em saldar suas dívidas, de curto e longo prazos, considerando os seus ativos e totais, quanto maior, melhor. O Grau de Solvência, no primeiro ano para cada R\$ 100,00 de dívidas, a empresa possui R\$ 217,18 de ativos. No segundo ano, houve uma pequena queda, ou seja, para cada R\$ 100,00

de dívidas, a empresa possui R\$ 100,00 de dívidas, a empresa possui R\$ 190,64 de ativos. O ativo seria suficiente para cobrir as dívidas em quase duas vezes.

#### 4.8 Índices Econômico

Segundo Cabral e Molon (2018) é o resultado econômico pela empresa Construtora Piauiense EIRELI, nos índices econômicos são encontradas as participações de capitais de terceiros, composições de endividamento, dependências bancárias e imobilizações do patrimônio líquido. Observe no quadro 10, quais foram os êxitos econômicos obtidos pela empresa.

**Quadro 10 - Índice Econômico da Construtora Piauiense EIRELI**

<b>Cálculo Participação de Capital de Terceiros</b>		
Ano 2019 = $247.898,00 + 366.442,00 / 719.863,00 \times 100\% = 85,34\%$		
Ano 2020 = $402.280,00 + 391.883,00 / 719.862,00 \times 100\% = 110,32\%$		
<b>Cálculo Composição de endividamento</b>		
Ano 2019 = $247.898,00 / 247.898,00 + 366.442,00 \times 100\% = 40,35\%$		
Ano 2020 = $402.280,00 / 402.280,00 + 391.883,00 \times 100\% = 50,65\%$		
<b>Cálculo Dependência Bancária</b>		
Ano 2019 = $65.389,00 + 246.954,00 / 719.863,00 \times 100\% = 43,39\%$		
Ano 2020 = $64.895,00 + 215.542,00 / 719.862,00 \times 100\% = 38,96\%$		
<b>Cálculo Imobilização do Patrimônio Líquido</b>		
Ano 2019 = $1.948,00 + 308.787,00 + 244.382,00 / 719.863,00 \times 100\% = 77,11\%$		
Ano 2020 = $1.422,00 + 297.999,00 + 248.243,00 / 719.862,00 \times 100\% = 76,08\%$		
<b>Índice Econômico</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Participação de Capital de Terceiros	85,34%	110,32%
Composição de endividamento	40,35%	50,65%
Dependência Bancária	43,39%	38,96%
Imobilização do Patrimônio Líquido	77,11%	76,08%

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

Conforme Assaf (2019) a participação de capital de terceiros, esse índice indica quanto a empresa tomou de capital de terceiros, para cada R\$ 100,00, investido no patrimônio líquido. Quanto menor, melhor. Como pode-se notar, a participação de capital de terceiros ou grau de endividamento é alta, nos dois anos é crescente, pois no primeiro ano, para cada R\$ 100,00 de recursos próprios, a empresa tomou R\$ 85,34 de terceiros e no segundo ano R\$ 110,32. Na análise vertical, a participação de capital de terceiros era relevante.

De acordo com Marion (2019) a composição de endividamento mostra os percentuais das dívidas totais que vencem no curto prazo. Quanto menor, melhor. Os problemas das empresas nem sempre é o tamanho da dívida, mas sim o prazo delas, pois quanto mais tempo a empresa tiver para gerar recursos e pagar as dívidas, melhor. Se o prazo das dívidas for longo, a empresa tem muito mais possibilidade de pagar, do que quando os prazos forem curtos. Pode-se notar que, no primeiro ano, 40,35% venciam no curto prazo, ou seja, o passivo circulante representava 40,35% das dívidas totais. Já no segundo ano este índice aumentou para 50,65%.

Segundo ANNEL (2018) a dependência bancária, a proporção de endividamento bancário em relação ao Patrimônio Líquido. Quanto menor, melhor. A dependência bancária no primeiro ano permitiu verificar que a empresa depende, de maneira relevante, dos empréstimos bancários. Entretanto, no segundo ano, a situação melhorou devido à redução dos empréstimos bancários. No primeiro ano, para cada R\$ 100,00 (Cem reais) de patrimônio líquido, a empresa tomou em bancos R\$ 43,39, no segundo ano, esse valor caiu para R\$ 38,96.

Para Assaf (2019) a imobilização do patrimônio líquido, esse índice, que também pode ser chamado e grau de imobilização, indica quanto do patrimônio líquido foi investido nas contas de investimento do Imobilizado, do Intangível. Quanto menor, melhor. A empresa apresentou nos dois anos menos de 100% no índice, 77,11% no primeiro ano e 76,08% no segundo ano. Quanto menos a empresa precisa investir no Ativo Fixo, mais sobrar para o giro.

#### 4.9 Índice Financeiro

Segundo Pereira (2018) o índice financeiro é a estrutura de capitais próprios contra terceiros, no índice financeiro encontra-se o giro do ativo e operacional, retorno sobre o ativo e patrimônio líquido, margem bruta e operacional, rentabilidade total e margem líquida. Diante disso, observe no quadro 11 a estrutura financeira da empresa.

**Quadro 11 - Índice Financeiro da Construtora Piauiense EIRELI**

<b>Cálculo de Giro do ativo:</b>		
Ano 2019 = $1.078.556,00/1.334.183,00 = 0,81$		
Ano 2020 = $1.195.953,00/1.514.025,00 = 0,79$		
<b>Cálculo de Giro do ativo operacional:</b>		
Ano 2019 = $1.078.556,00/603.225,00 + 308.787,00 + 244.382,00 = 0,93$		
Ano 2020 = $1.195.953,00/802.999,00 + 297.999,00 + 248.243,00 = 0,89$		
<b>Cálculo de Retorno sobre ativo:</b>		
Ano 2019 = $89.573,00/1.334.183,00 \times 100\% = 6,71\%$		
Ano 2020 = $270.101,00/1.514.025,00 \times 100\% = 17,84\%$		
<b>Cálculo de retorno sobre o patrimônio líquido:</b>		
Ano 2019 = $89.573,00/719.863,00 = 12,44\%$		
Ano 2020 = $270.101,00/719.862,00 = 37,52\%$		
<b>Cálculo de margem bruta:</b>		
Ano 2019 = $807.090,00/1.078.556 = 0,75$		
Ano 2020 = $911.673,00/1.195.953 = 0,76$		
<b>Cálculo de margem operacional:</b>		
Ano 2019 = $142.097,00/1.078.556,00 = 0,13$		
Ano 2020 = $367.978,00/1.195.953,00 = 0,31$		
<b>Cálculo de rentabilidade operacional do ativo:</b>		
Ano 2019 = $142.097,00/(603.225,00 + 308.787,00 + 244.382,00) = 0,12$		
Ano 2020 = $367.978,00/(802.999,00 + 297.999,00 + 248.243,00) = 0,27$		
<b>Cálculo de margem líquida:</b>		
Ano 2019 = $89.573,00/1.078.556,00 = 8,30\%$		
Ano 2020 = $270.101,00/1.195.953,00 = 22,58\%$		
<b>Índice Financeiro</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Giro do ativo	0,81	0,79
Giro do ativo operacional	0,93	0,89

Retorno sobre ativo	6,71%	17,84%
Retorno sobre o patrimônio líquido	12,44%	37,52%
Margem bruta	0,75	0,76
Margem operacional	0,13	0,31
Rentabilidade operacional do ativo	0,12	0,27
Margem líquida	8,30%	22,58%

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

Conforme Matarazzo (2017) o giro do ativo, indica quanto a empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total, quanto maior, melhor. Observe que o desempenho da empresa em vendas foi melhor no primeiro ano, pois para cada R\$ 1,00 de ativos, vendeu R\$ 0,81, enquanto no segundo ano esse valor passou para R\$ 0,79, isso significa que a entidade girou o ativo menos de uma vez.

Observe em 2019, o giro do ativo operacional de 93% e houve uma redução para o ano de 2020 em R\$ 0,85, isso significa que os recursos da empresa são aplicados no ativo operacional e estão sendo utilizados com menor eficiência, isso não é bom, porque demonstra o montante das vendas líquidas realizada pela empresa.

Silva (2017) o retorno sobre o ativo, esse índice indica quanto a empresa obteve de lucro em relação ao seu investimento total (Ativo total). Quanto maior, melhor. Com relação à rentabilidade dos ativos, pode-se dizer que o segundo ano foi bem melhor que o primeiro, considerando os 17,84% do segundo ano em relação aos 6,71% do primeiro ano, o que demonstra um aumento de eficiência nas aplicações de recursos nos Ativos da empresa.

Segundo Brigham e Ehrhardt (2017) o retorno sobre o patrimônio líquido (RSPL), esse índice indica quanto a empresa obteve de lucro líquido em relação ao capital próprio investido. Quanto maior, melhor. O retorno sobre o Patrimônio Líquido foi igualmente bom, ou seja, para cada R\$ 100,00 de Patrimônio Líquido foi gerado um lucro de R\$ 12,44 no primeiro ano e R\$ 37,52 no segundo ano, mostrando que a empresa teve um excelente desempenho, principalmente no segundo ano.

Observe em 2019, a margem bruta de 75% e aumentou para o ano de 2020 em 76%, isso revela o quanto a empresa lucrou na operação em relação às vendas líquidas. Além disso, mostra a eficiência da empresa no processo de produção do consumo da matéria-prima.

Margem Operacional, em 2019 obteve de margem operacional 13%, aumentou para o ano de 2020 em 31%, isso mede a eficácia da empresa, considerando-se as atividades produtivas, as despesas de vendas e as despesas administrativas, também mostra a eficiência, tanto no processo de produção, quanto nas atividades de vendas e administrativas.

Constatar-se em 2019, a rentabilidade operacional do ativo em 12%, aumentou para o ano de 2020 em 27%, isso significa a relação de lucro operacional e o investimento total aumentou.

Para Silva (2018) o retorno sobre as vendas, quanto maior, melhor. Observe os resultados da margem líquida, para cada R\$ 100,00 de vendas líquidas, a empresa obteve um lucro líquido de R\$ 8,30 no primeiro ano R\$ 22,58 no segundo. A margem líquida apresenta a relação do lucro líquido da empresa. Após, a dedução de todo o processo de produção as despesas operacionais, os resultados das receitas, despesas financeiras, provisões para pagamento do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

#### 4.10 Prazos Médios

Conforme Silva (2018) são índices que indicam os tempos médios das operações da empresa Construtora Piauiense EIRELI. Para Assaf (2019) nos prazos médios trata-se de estocagem, recebimento dos clientes e pagamento ao fornecedor.

##### 4.10.1 Prazos Médios em Estocagem

Segundo Silva (2018) nos prazos médios em estocagem é o valor de estoque dividido pelo custo anual, vezes os dias do ano em 360 dias, nele são determinados os dias que a Construtora Piauiense EIRELI vende todo seu estoque de mercadoria.

**Quadro 12 - Prazos Médios em Estocagem da Construtora Piauiense EIRELI**

<b>Formula = (Estoque/Custo anual) * dias do ano.</b>		
Ano de 2019 = $(114.461,00/271.466,00) * 360 = 152$ dias		
Ano de 2020 = $(141.219,00/284.280,00) * 360 = 179$ dias		
<b>Prazos Médios em Estocagem</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Estoque	R\$ 114.461,00	R\$ 141.219,00
Custo Anual	R\$ 271.466,00	R\$ 284.280,00
Dias do ano	360	360
Custo diário	R\$ 754,07	R\$ 789,67
PME	152	179

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

Prazo médio de Estocagem, o prazo da renovação de estoques na empresa Construtora Piauiense EIRELI no ano de 2019 foram de 152 dias de vendas. Já em 2020, houve um aumento no prazo de renovação de estoques para 179 dias de vendas.

#### 4.10.2 Prazos médios de recebimento dos clientes

Conforme Silva (2018) o recebimento dos clientes é estabelecido pelo valor de duplicata dividido pela receita bruta anual, vezes os dias do ano, ou seja, 360 dias. É o tempo médio que a Construtora Piauiense EIRELI tem a receber sobre as vendas.

#### Quadro 13 - Prazos médios de recebimento dos clientes da Construtora Piauiense EIRELI

<b>Formula = (Duplicatas/Receita Bruta anual) * dias do ano.</b>		
Ano de 2019 = $(150.421,00/1.913.500,00) * 360 = 28$ dias		
Ano de 2020 = $(155.766,00/2.157.167,00) * 360 = 26$ dias		
<b>Prazos Médios de Recebimento dos clientes</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Duplicatas a receber	R\$ 150.421,00	R\$ 155.766,00
Receita Bruta anual	R\$1.913.500,00	R\$2.157.167,00
Dias do ano	360	360
Custo diário	R\$ 5.315,28	R\$ 5.992,13
Prazo médio de recebimento do cliente	28	26

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

Prazo Médio de recebimento de clientes, na Construtora Piauiense EIRELI as vendas no ano de 2019, foi de 28 dias de prazo para receber de seus clientes, as vendas efetuadas. Em 2020, reduziu os dias para 26 dias de prazos para receber de seus clientes as vendas efetuadas.

#### 7.10.3 Prazo médio de pagamento ao fornecedor

Segundo Padoveze (2017) no pagamento ao fornecedor é determinado pelo valor de fornecedor a pagar, dividido pela compra anual com imposto, vezes os dias do ano, ou seja, 360 dias. Nesse Prazo médio de pagamento ao fornecedor é o tempo médio que a empresa Construtora Piauiense EIRELI leva para pagar as compras a prazo aos fornecedores.

#### Quadro 14 - Prazo médio de pagamento ao fornecedor da Construtora Piauiense EIRELI

<b>Formula = (Fornecedor a pagar/Compras anuais com imposto) * dias do ano.</b>		
Ano de 2019 = $(37.813,00/316.607,20) * 360 = 43$ dias		
Ano de 2020 = $(26.678,00/348.362,56) * 360 = 28$ dias		
<b>Prazo médio de pagamento ao fornecedor</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Fornecedor a Pagar	R\$ 37.813,00	R\$ 26.678,00
Compras anuais com imposto	R\$ 316.607,20	R\$348.362,56
Dias do ano	360	360
Custo diário	R\$ 879,46	R\$ 967,67
Prazo médio de pagamento ao fornecedor	43	28

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

Observe no quadro 14, o prazo médio de pagamento ao fornecedor em 2019, foi de 43 dias para pagar seus abastecedores. Já em 2020, o prazo reduziu para 28 dias para a Construtora Piauiense EIRELI pagar seus fornecedores.

#### 4.11 Ciclo Operacional

Conforme Padoveze (2017) o ciclo operacional é o tempo de um ciclo de produção, ou seja, é o tempo que a empresa leva, desde a compra da matéria-prima até o recebimento das vendas.

**Quadro 15 - Ciclo Operacional da Construtora Piauiense EIRELI**

<b>Formula = (PME + PMRC) * dias do ano.</b>		
Ano de 2019 = 152 + 28 = 180 dias		
Ano de 2020 = 179 + 26 = 205 dias		
<b>Ciclo Operacional</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Prazo médio de estocagem	152	179
Prazo médio de recebimento de clientes	28	26
Ciclo Operacional	180	205

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

Em 2019, a empresa Construtora Piauiense EIRELI leva 152 dias para vender os estoques e mais 28 dias para receber as vendas. Portanto, o ciclo operacional corresponde a 180 dias, da compra até o recebimento das vendas. Já em 2020, a empresa Construtora Piauiense EIRELI leva 179 dias para vender seus estoques e mais 26 dias para receber as vendas. Então, o ciclo operacional corresponde a 205 dias, da compra até o recebimento das vendas.

#### 4.12 Ciclo Financeiro

Segundo Silva (2018) o ciclo financeiro ocorre no paralelamente ao operacional. Dificilmente, os fornecedores dão prazos de pagamentos iguais ao ciclo operacional. O ciclo financeiro é a parte do ciclo operacional não financiado pelos fornecedores.

**Quadro 16 - Ciclo Financeiro da Construtora Piauiense EIRELI**

<b>Formula = Ciclo Operacional – Prazo com fornecedores.</b>		
Ano de 2019 = (180 – 43) = 137 dias		
Ano de 2020 = (205 – 28) = 177 dias		
<b>Ciclo Financeiro</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Ciclo Operacional	180	205
(-) Prazo com fornecedores	-43	-28
Ciclo Financeiro	137	177

**Fonte:** Elaboração própria a partir de Construtora Piauiense EIRELI (2020).

Em 2019, o ciclo operacional foi de 180 dias que será deduzido a prazo que a empresa Construtora Piauiense EIRELI consegue com seus fornecedores são de 43 dias. Portanto, o ciclo financeiro será no ano de 2019, 137 dias. Em 2020, o ciclo operacional foi de 205 dias que será deduzido a prazo que a Construtora Piauiense EIRELI consegue com seus fornecedores é de 28 dias. Então, seu ciclo financeiro será no ano de 2020 são de 177 dias para a empresa buscar recursos em outras fontes.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste trabalho sobre as análises das demonstrações contábeis da Construtora Piauiense EIRELI foram consideradas as principais demonstrações financeiras e a partir delas obtiveram-se importantes informações, referente a situação líquida favorável da empresa pelos indicadores financeiros.

A análise vertical, no balanço patrimonial apresentou um aumento no valor do ativo de 2020 em comparação ao ano anterior 2019, no circulante de 45% aumentou em 8%, enquanto no não circulante de 55% diminuiu em (8%), isso significa que a empresa Construtora Piauiense EIRELI mantém mais recursos aplicados no ativo de giro do que no fixo. Já na análise vertical do passivo, os recursos de terceiros de 46% aumentaram em 6%, os destaques para as contas como outros débitos no ativo circulante de 8% em 2019, aumentaram no ano de 2020 em 18%, financiamento e empréstimos no passivo não circulante de 19% em 2019, diminuíram no ano de 2020 para 14%. Diante disso, é possível concluir que 48% são de origem do patrimônio líquido.

Na análise horizontal, no balanço patrimonial mostrou que o ativo circulante aumentou em 33% de 2019 para 2020. A conta caixa e banco cresceram em 66%, isso significa um montante nas disponibilidades. A conta estoque cresceu também para 23%, pela mudança da política de estocagem da empresa. Já no ativo não circulante, a porcentagem diminuiu em 3% de 2019 para 2020. As contas que cresceram no ativo circulante são impostos e contribuições sociais a recuperar, aumentou em 34% e aplicações financeiras aumentou em 26%.

No passivo Circulante obteve aumento de 62% de 2019 para 2020, pela conta outros débitos que cresceram em 145%, foram identificados que as subcontas obrigações trabalhistas e previdenciárias são os responsáveis pelo crescimento em 145%. No Passivo não circulante aumentou em 7% de 2019 para 2020. A conta imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo não circulante, cresceu em 117% em relação ao período anterior. Então, o total do ativo cresceu em 13%, a situação é favorável, isso significa que o PIB do país somado a inflação, não atingiu o percentual.

No Capital Circulante Líquido, a situação da empresa Construtora Piauiense EIRELI é confortável no curto prazo, porque R\$ 402.280,00 estão comprometidos com às dívidas no curto prazo e R\$ 400.719,00, estão livres. Já o capital de giro próprio é positivo no valor de R\$ 8.836,00. Isso significa que a origem é o Patrimônio Líquido.

Na análise vertical, na demonstração de resultado do exercício em 2020, aconteceu uma mudança na margem líquida de 8%, aumentou para 23%, a mudança foi na diminuição da conta outras receitas operacionais de 13% para 2%. Já na análise horizontal, na demonstração de resultado do exercício as vendas cresceram em 11%, houve reduções nos custos e nas despesas, por essa situação, a margem líquida cresceu em 202%, ou seja, representa em porcentagem lucro líquido do exercício do ano de 2020.

No índice de liquidez, o resultado da liquidez imediata 110% dos recursos são para pagar as obrigações. Na corrente, os investimentos no ativo circulante foram suficientes para cobrir as dívidas de curto prazo. Na geral, a situação está favorável, porque possui folga R\$ 0,22 para cada R\$ 1,00 de dívidas totais. Na seca, a empresa está em ótima situação, porque na análise horizontal os estoques cresceram 23%, isso influenciou a seca que caiu de 1,97 para 1,65. No grau de solvência, a empresa possui R\$ 190,64 de ativos, que seria suficiente para cobrir as dívidas de curto e longo prazo.

No índice econômico, na participação de capital de terceiros é alta no valor de R\$ 110,32. Na composição de endividamento aumentou para 50,65%. Na dependência bancária houve uma queda no valor de R\$ 38,96. A imobilização do patrimônio líquido diminuiu em porcentagem para 76,08%, quando menos a empresa investir no ativo fixo, mais sobrar para o giro.

No índice financeiro, no giro do ativo, houve uma queda no valor para R\$ 0,79, isso significa que a Construtora Piauiense EIRELI girou o ativo menos de uma vez. No giro do ativo operacional houve redução em R\$ 0,85, ou seja, os recursos aplicados no ativo operacional estão sendo utilizados com menor eficiência. No retorno sobre o ativo, a empresa obteve lucro em 17,85%, demonstrando um aumento de eficiência nas aplicações de recursos nos ativos.

No retorno sobre o Patrimônio Líquido foi gerado lucro de R\$ 37,52, mostrando que a empresa teve um excelente desempenho. Na margem bruta, houve um aumento para 76%, isso revela o quanto empresa lucrou na operação de vendas líquidas. A margem operacional, aumentou a eficácia e a eficiência da empresa para 31%, em atividades produtivas, as despesas de vendas e as despesas administrativas. Na rentabilidade operacional do ativo, aumentou em 27%, isso significa a relação de lucro operacional e o total do investimento. Retorno sobre as vendas obteve lucro líquido de R\$ 22,58.

Nos prazos médios, obtive resultado em prazo médio de estocagem, o aumento de 179 dias de vendas, ou seja, o prazo de renovação de estoques. No prazo médio de recebimento dos clientes, houve redução para 26 dias, isso significa que o prazo da empresa receber de seus clientes as vendas efetuadas. Prazo médio de fornecedor, reduziu para 28 dias para a empresa pagar seus fornecedores.

O ciclo operacional de 2019, obtive resultado de 179 dias, já em 2020, o ciclo operacional da Construtora Piauiense EIRELI, aumento para 205 dias, na compra até o recebimento. No ciclo financeiro em 2019, foi de 137 dias, já no ano de 2020, aumentou para 177 dias, a Construtora Piauiense EIRELI buscar recursos em outras fontes.

Portanto, a Construtora Piauiense EIRELI nos períodos de 2019 e 2020, teve como resultado do trabalho é que a empresa está em situação líquida favorável, obtive lucros antes do imposto de renda e contribuição social em 13%, lucro líquido do exercício de 8%, considerada uma boa margem.

Por fim, é importante destacar que análises gerais da empresa são relevantes, porque contribuem para melhorias no setor contábil e na visão fidedigna do contador no aprofundamento de novos pontos de vista e no tratamento científico do estudo. A monografia demonstrou a situação econômica e financeira da empresa Construtora Piauiense EIRELI, deixando em aberto, a pesquisa para acrescentar informações importantes acerca das análises completa das demonstrações contábeis.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANNEL. **Gestão de dados e normatização contábil**. Brasília - DF, 2018. Disponível: <https://www.aneel.gov.br/gestao-de-dados-e-normatizacao-contabil>. Acesso em: 30/12/2021.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Análise das Demonstrações Contábeis em IFRS e CPC**: facilitada e sistematizada. 1. ed. São Paulo: GEN / Atlas, 2019.

ASSAF, Alexandre Neto. **Estrutura e análise de balanços**: enfoque econômico e financeiro. 12<sup>a</sup>. ed. São Paulo: atlas, 2019.

BLATT, Adriano. **Análise de Balanço**: estrutura e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis. São Paulo: Makron Book, 2018.

BRIGHAM, Eugene; EHRHARDT, Michael. **Administração financeira**: teoria e prática. 3<sup>a</sup>. ed. São Paulo, 2017.

CABRAL, Rodrigues, MOLON, Juan. **Análise das demonstrações contábeis**: auxílio à tomada de decisão. Caxias do sul, 2018.

CPA INFORMAÇÕES EMPRESARIAIS. **Contabilidade, índices de liquidez.** São Paulo, 2019. Disponível: <http://www.netcpa.com.br/novosite/index.aspx>. Acesso: 30/12/2021.

FIGUEIREDO, Luiz. **Análise das demonstrações contábeis.** 1º. ed. Curitiba: CRV, 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial: da teoria à prática.** 11ª. ed. São Paulo: atlas, 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina. **Introdução à teoria da contabilidade: para graduação.** 6ª. ed. [S.l.]: Grupo GEN, 2017.

MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 8ª. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis.** grupo GEN, 03/2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/>. Acesso em: 26/12/2021.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton. **Análise didática das demonstrações contábeis.** 2ª. ed. São Paulo, 2018.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise de balanços.** 7ª. ed. São Paulo, SP: atlas, 2017.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial.** 1ª. ed. São Paulo: editora método, 2017.

PEREIRA, Antônio Gualberto. **Análise das demonstrações contábeis.** 1ª. ed. Salvador: Creative Commons, 2018.

PIAUIENSE, Construtora. **Balanco Patrimonial: ativo e passivo.** Timon – Ma, 2019 e 2020.

PIAUIENSE, Construtora. **Demonstração de Resultado do Exercício: receitas, custos e despesas.** Timon – Ma, 2019 e 2020.

PIAUIENSE, Construtora. **Índices Financeiros: geral, corrente, endividamento e solvência geral.** Timon – Ma, 2019 e 2020.

SEBRAE. **Como realizar uma análise financeira da sua empresa.** São Paulo, 2019. Disponível: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pr/artigos/como-fazer-uma-analise-financeira,d6b1288acc58d510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso: 30/12/2021.

SILVA, Edna Lúcia.; MENESES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa qualitativa.** 4ª. ed. Florianópolis, 2017.

SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas.** 13ª. ed. São Paulo, 2018.

SILVA, Maria. **Reflexos da privatização nos indicadores econômicos e financeiros.** Pernambuco. CONTABILOMETRIA - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting, Monte Carmelo, v. 4, n. 2, p. 98-113, 2017.

SISTEMA FORTE TECNOLOGIA. **Definição da forte tecnologia:** gerenciamento empresarial. São Paulo, 2021. Disponível: <https://www.fortestecnologia.com.br/>. Acesso: 30/12/2021.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 5ª. ed. São Paulo: atlas, 2004.

WASEM, Loraine. **Análise da situação econômico financeira da empresa Magazine Luiza S/A: Centro Universitário de Patos de Minas. Revista do Comine:** congresso mineiro de empreendedorismo, Patos de Minas, v. 3, n. 3, p. 7-7, 2019.

YIN, Robert. **Estudo de caso:** planejamento e método. 4ª. ed. Porto alegre: Bookman; 2015.